



Solar  
Bezerra de  
Menezes



INSTITUTO  
**solea**

# Correio Solar



solarbezerrademenezes



[www.solarbezerrademenezes.org.br](http://www.solarbezerrademenezes.org.br)



Solar  
Bezerra de  
Menezes

Casa de Assistência Social à Criança e a Família

Correio  
Solar

EDIÇÃO: NOVEMBRO



## Feirinha Cultural Sementes



Na semana que marca o Mês da Consciência Negra, o Solar Bezerra de Menezes reafirmou seu compromisso histórico com a promoção da cidadania e do desenvolvimento humano por meio da arte, da educação e da convivência. Com seus 105 anos de trajetória, a instituição segue construindo pontes intergeracionais e fortalecendo vínculos na comunidade.

A Feirinha Cultural Sementes, realizada em novembro, sintetizou esse legado, reunindo crianças, famílias, parceiros e coletivos culturais em um encontro que combinou tradição, ancestralidade e inovação social.

O Solar abriu seu espaço para que os trabalhos desenvolvidos pelas crianças do Projeto Construindo Pontes fossem apresentadas com orgulho, revelando o quanto processos educativos, quando tratados com cuidado e perspectiva comunitária, ultrapassam o campo pedagógico e se tornam ferramentas de visibilidade, autoestima e pertencimento.



Um dos pontos marcantes foi a contribuição gastronômica do Império Kush, que levou sabores carregados de memória e pertencimento, despertando afetos e conexões profundas com a ancestralidade.

Para as crianças, saborear o caril de camarão ou os ptjekos de carne foi uma forma tangível de se conectar com tradições, perceber que a cultura afro-brasileira vive também na mesa, no cotidiano e nas refeições compartilhadas.



Para as famílias, foi um reconhecimento da importância da ancestralidade, uma celebração da identidade e da herança cultural que, muitas vezes, não encontra espaço nas refeições comuns.

Oferecer essas comidas durante o encontro reforça que a educação não se faz apenas com palavras, mas com experiências sensoriais, afetivas e coletivas.





A dança esteve presente em diversos estilos e linguagens. A coreógrafa Lorena Cleto, com sua pesquisa em danças africanas, trouxe não apenas ritmos, mas repertórios culturais que resgatam genealogias, saberes e resistências

A professora, coreógrafa e comunicadora Nice Lira introduziu o baile charme, convidando todas as gerações a viverem a dança como expressão de afeto, convivência e liberdade. O DJ Paulo Borges, já integrante da Casa, costurou essas experiências em uma trilha que uniu celebração, memória e coletividade.

1.

Nice Lira é comunicadora e mestre de cerimônias, trouxe ao evento a energia contagiante do baile charme. Conhecida por unir cultura, dança e entretenimento, ela conduziu um aulão interativo que envolveu crianças e adultos, criando um momento de alegria e pertencimento coletivo.

Com leveza, Nice convidou o público a dançar, explorar ritmos e celebrar a cultura afro-brasileira por meio do movimento. Sua participação conectou gerações.

2.

A participação da professora e coreógrafa de dança afro Lorena Cleto trouxe ao evento uma vivência marcada pela ancestralidade e pela valorização da cultura afro-brasileira. Com experiência reconhecida e forte atuação artística e educativa, Lorena conduziu a atividade de forma acolhedora, convidando crianças e adultos a perceberem o movimento como expressão de identidade e pertencimento.

Sua condução foi uma prática de diálogo cultural, incentivando a participação do público e fortalecendo a representatividade. A presença de Lorena no evento reforçou a importância de espaços de valorização da cultura afro e dialogou diretamente com o propósito da ação, favorecendo reflexões sobre identidade, respeito e diversidade, pilares essenciais para a construção de uma sociedade plural e consciente.





[Veja um pouco mais sobre esta atividade!!](#)

3.

A Família Agulhas Negras trouxe ao evento a potência da ancestralidade afro-brasileira, criando uma experiência de troca e encantamento. Além da apresentação de capoeira, o grupo convidou as crianças a participarem da roda, experimentarem os movimentos e vivenciarem a musicalidade que acompanha essa expressão cultural tão simbólica.



O gesto ampliou o encontro para além do espetáculo, transformando-o em aprendizado vivo, corporal e afetivo.

Na sequência, o grupo apresentou o jongo, convidando também os presentes a se aproximarem e sentirem o ritmo, o canto e a coletividade dessa manifestação tradicional.

O público respondeu com entusiasmo, participando e reconhecendo a riqueza dessa herança cultural.

A atuação da Família Agulhas Negras reforçou o diálogo com o Mês da Consciência Negra, celebrando resistência, memória e pertencimento.



Voluntários na recepção do evento



4.



4.

O Coletivo Fonte Viva, que integra as ações sociais do Solar, apresentou uma vivência artística profundamente conectada à ancestralidade e à cultura afro-brasileira. Por meio de música, dança e expressão corporal, o grupo transformou o espaço em um lugar de encontro e troca, valorizando memórias, saberes e identidades presentes na comunidade. A experiência reafirmou valores essenciais do Solar: inclusão, solidariedade e construção coletiva, demonstrando como a cultura, quando compartilhada, se torna ferramenta de educação e transformação social.



Crianças expositoras e convidada

Na dimensão da estética negra, a trançista voluntária Thalia Ferraz enriqueceu o evento com um trabalho que vai além da beleza: suas tranças reafirmaram identidades, valorizaram histórias e fortaleceram a autoestima das meninas e dos seus familiares, elementos fundamentais em um país onde a identidade negra ainda enfrenta desigualdades simbólicas e estruturais.



# MÁSCARAS AFRICANAS

Máscaras  
Africanas

A Feirinha Cultural Sementes evidenciou a relevância de ações socioculturais no âmbito do terceiro setor. Além de ampliar repertórios culturais, promovem saúde emocional, reforçam laços comunitários, estimulam protagonismo e valorizam identidades historicamente silenciadas. Quando cultura e educação caminham juntas, criam-se redes sólidas que impactam positivamente o território.

Este evento só foi possível graças às conexões e parcerias que abraçam o propósito institucional. Agradecemos, profundamente, a todos os coletivos, artistas, profissionais, voluntários, apoiadores e famílias que contribuíram para este encontro. Que essa colheita seja inspiração para seguirmos cultivando esperança, diversidade, equidade racial e transformação comunitária.

Em 105 anos de missão social, a história do Solar segue viva e cada semente plantada hoje é parte do futuro que desejamos construir coletivamente.



# Dançando Histórias

Apresentações de dança, desfile e poesias.

O evento Dançando Histórias, realizado em parceria entre os Coletivos Fonte Viva, e o Dançar para Transformar, o Solar Bezerra de Menezes e o Centro de Artes Calouste Gulbenkian, configurou-se como uma ação sociocultural voltada ao fortalecimento de vínculos, promoção de saúde emocional e valorização de memórias coletivas.

A atividade integrou dança, poesia, literatura e desfile, possibilitando a construção de narrativas identitárias e o resgate de referências históricas.

Para as senhoras participantes, a experiência oportunizou protagonismo, expressão corporal e ampliação de autoestima, aspectos relevantes no campo do envelhecimento ativo e da convivência comunitária, além de oportunizar um espaço de diálogo, reconhecimento e sensibilização acerca de temas como ancestralidade, desigualdades e valorização cultural.



Veja como foi esta programação!



Lançamento do livro da Roberta Renoir  
“**Existem fadas negras por aí?**”

visit **RIO**

**rio**  
CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO 2025

Apoio:  
**PREFEITURA RIO**

Cultura

**CENTRO DE ARTES CALOUSTE GULBENKIAN**



Solar Bezerra de Menezes



## Crianças descobrem histórias e identidades no Museu Afro-Brasileiro

A visita ao Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB) integrou as ações do projeto Construindo Pontes, ampliando o repertório cultural das crianças e fortalecendo vínculos com suas identidades. Em uma experiência guiada, elas tiveram contato com objetos, imagens e narrativas que revelam caminhos de resistência, criação e protagonismo das populações afrodescendentes ao longo da história do Brasil.

As crianças puderam estabelecer relações com seu cotidiano, reconhecendo referências positivas que compõem sua trajetória pessoal e coletiva. A visita estimulou reflexões, perguntas e diálogos, contribuindo para um processo educativo que prioriza o respeito, a pluralidade e a escuta.

A atividade, realizada durante o mês da Consciência Negra, reforçou a importância de promover vivências que aproximam teoria e prática, passado e presente, história e identidade. Ao integrar o Construindo Pontes, o passeio tornou-se uma oportunidade de formação social, cultural e humana, apoiando a construção de uma visão de mundo mais justa e acolhedora.





Em alusão ao Novembro Azul, o coletivo Fonte Viva participou de uma palestra especial voltada à prevenção e ao autocuidado, realizada em parceria com a Embaixada Carioca de São Cristóvão.

A atividade reuniu orientações atualizadas sobre saúde masculina, com foco na importância dos exames periódicos e na quebra de tabus que ainda dificultam o acesso à prevenção.

Em linguagem clara, profissionais convidados esclareceram dúvidas, apresentaram mitos e verdades sobre o câncer de próstata e destacaram a necessidade de atenção integral ao bem-estar físico, emocional e social.

O encontro também incentivou a busca por acompanhamento médico regular e fortaleceu o diálogo sobre hábitos saudáveis.

## Teatrinho de sombras: imaginação que ganha forma

As crianças participaram de uma atividade de teatrinho de sombras que uniu criação, expressão e colaboração. Cada grupo confeccionou seus próprios fantoches, explorando formas, recortes e personagens, e desenvolveu pequenas histórias a partir de suas experiências e interesses.

A proposta estimulou a criatividade, a organização de ideias e o trabalho em equipe, além de favorecer o desenvolvimento da linguagem e da autonomia. O momento da apresentação foi marcado pelo encantamento: as sombras projetadas deram vida às narrativas criadas por elas, fortalecendo a confiança e o sentimento de pertencimento ao coletivo.

A atividade integra as ações contínuas de promoção do desenvolvimento integral, oferecendo espaços para que as crianças experimentem, imaginem e expressem seus modos de ver o mundo.





Encerramos esta edição reafirmando nosso compromisso com a educação, o cuidado e a promoção de vínculos que fortalecem nossa comunidade. Seguimos inspirados pela participação de todos e impulsionados pela certeza de que, juntos, cultivamos caminhos de respeito, diversidade e desenvolvimento humano. Agradecemos a cada parceiro, colaborador e família que compartilha dessa jornada e torna possível a continuidade dessas iniciativas. Até a próxima edição, com novas histórias, encontros e conquistas coletivas.

## Acompanhe o nosso trabalho

Nos ajude a expandir nosso trabalho e participe das nossas ações.



Ag. 0279 - Conta Corrente nº 0577471-3  
Ag. 0232- Conta Corrente nº 000579320441-1  
Op.003 - Pessoa Jurídica  
CNPJ : 33.659.889/0001-72

O CNPJ  
também é  
a nossa  
chave PIX!



Seja um  
voluntário



[www.solarbezerrademenezes.org.br](http://www.solarbezerrademenezes.org.br)